

BIOSSEGURANÇA NA TUBERCULOSE

A tuberculose é uma doença de fácil transmissão de pessoa a pessoa por intermédio das vias respiratórias.

O risco de transmissão da tuberculose varia em função dos seguintes fatores: carga bacilar presente nas gotículas produzidas por um caso fonte com tuberculose ativa ao tossir, espirrar ou falar; tempo de duração do contato com a fonte; e fatores ligados ao ambiente onde esse contato ocorre que possam determinar a remoção das partículas infectantes.

A biossegurança em tuberculose tem por objetivos minimizar os riscos de se contrair a doença no ambiente de trabalho, logo, biossegurança é contenção de riscos, e se conseguimos conter riscos, estamos praticando biossegurança.

OS RISCOS DE SE CONTRAIR A TUBERCULOSE

Os riscos de se contrair a tuberculose numa Unidade de Saúde relacionam-se com:

- ✓ a prevalência da tuberculose na região da instituição;
- ✓ o perfil dos casos atendidos;
- ✓ a área de trabalho;
- ✓ o grupo ocupacional;
- ✓ o tempo de trabalho na área de saúde;
- ✓ as características dos ambientes de atendimento e de diagnóstico;
- ✓ e com as medidas de biossegurança adotadas.

PRECAUÇÕES PARA AEROSSÓIS

- ✓ Higienizar as mãos com sabonete antisséptico;
- ✓ usar todos os EPI, desde que NECESSÁRIO no procedimento a ser realizado, tais como: luvas, avental (capote) e óculos de proteção;
- ✓ usar obrigatoriamente máscara PFF2 (N95) para os **PROFISSIONAIS** e

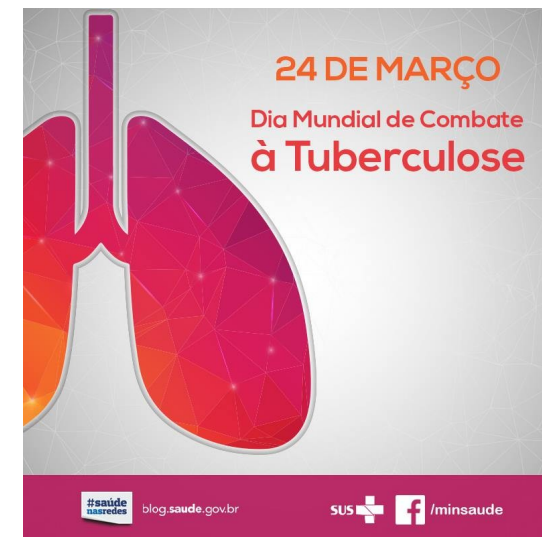
VISITANTES/ACOMPANHANTES para adentrarem ao quarto do paciente;

- ✓ usar obrigatoriamente máscara cirúrgica para o **PACIENTE**, durante transporte intra e extra-hospitalar;
- ✓ manter o paciente em quarto privativo e **MANTER A PORTA SEMPRE FECHADA**. Sendo permitido o isolamento de coorte, onde acomoda-se dois ou mais pacientes com o mesmo diagnóstico, obedecendo uma distância mínima de 1 metro entre os leitos;

***ATENÇÃO:** Todo resíduo resultante da assistência a pacientes com Precaução para aerossóis é considerado como resíduo infectante.



Tuberculose: Um caso a ser Notificado!



A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões. Anualmente, são notificados cerca de 10 milhões de novos casos em todo o mundo, levando mais de um milhão de pessoas a óbito. No Brasil, a cada ano, são notificados aproximadamente 70 mil casos novos e ocorrem 4,5 mil mortes em decorrência da doença. A tuberculose tem cura e o tratamento é gratuito e disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde. ¹

FAÇA SUA PARTE!!!
NOTIFIQUE OS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE TUBERCULOSE - RAMAL 8923.

TRANSMISSIBILIDADE

A tuberculose, transmitida pelo *Mycobacterium tuberculosis*, o bacilo de Koch, é provavelmente a doença infectocontagiosa que mais mortes ocasiona no Brasil.

O bacilo de Koch é transmitido nas gotículas eliminadas pela respiração, por espirros e pela tosse. Para que a primoinfecção ocorra, é necessário que ele chegue aos alvéolos. Se não alcançar os **pulmões**, nada acontece. A partir dos alvéolos, porém, pode invadir a corrente linfática e alcançar os gânglios (linfonodos), órgãos de defesa do organismo. Além dos pulmões, a doença pode acometer órgãos como rins, ossos, meninges, etc.

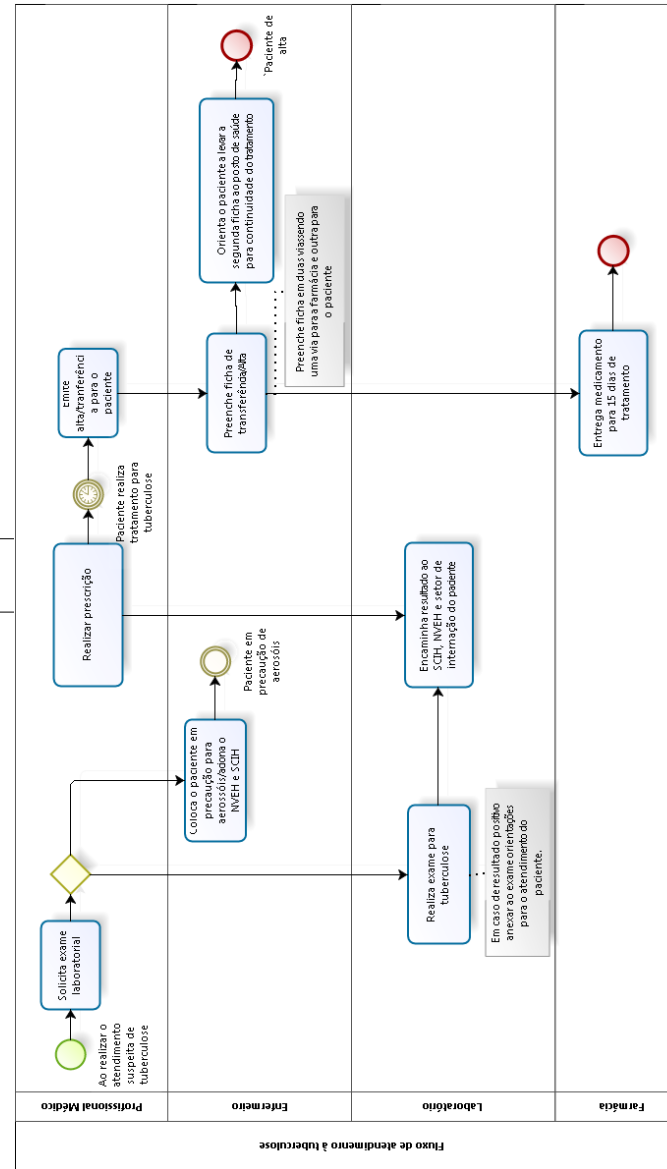
SINTOMATOLOGIA DA TUBERCULOSE

A doença evolui quando a pessoa não consegue bloquear o bacilo que se divide, rompe a célula em que está fagocitado e provoca uma reação inflamatória muito intensa em vários tecidos a sua volta. O pulmão reage a essa inflamação produzindo muco e surge tosse produtiva.

Como o bacilo destrói a estrutura alveolar, formam-se cavernas no tecido pulmonar e vasos sanguíneos podem romper-se.

Tosse por mais de duas semanas, tosse produtiva, febre, sudorese, cansaço, dor no peito, falta de apetite e emagrecimento são os principais sintomas da tuberculose. Nos casos mais avançados, pode aparecer escarro com sangue.

Fluxograma de atendimento à Tuberculose.



O NVEH registrou 61 casos de sintomáticos respiratórios no HUAPA entre 2014 e 2017. Sendo destes 20 casos confirmados de Tuberculose.

